

## VISÃO DO CORREIO

# A força e o impacto do carnaval no Brasil

De Norte a Sul do país, o carnaval toma conta das ruas, avenidas, clubes, parques, praças e das casas dos brasileiros. Mas a maior festa popular do Brasil — que é sinônimo de alegria e despreocupação — não fica restrita à diversão. A folia impulsiona a economia e apresenta oportunidades para negócios diversos. De empresas a empreendedores individuais, a celebração momesca possibilita crescimento e até mesmo sustento para muitas famílias.

Projeção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que o carnaval de 2025 deve gerar, em todo o território nacional, R\$ 12 bilhões em faturamento. Com isso, a edição atual pode ser a mais lucrativa desde 2015, com crescimento de 2,1% em relação a 2024. Já estimativa do Ministério do Turismo, com base em dados das secretarias estaduais, indica que a festa deve ser comemorada por mais de 53 milhões de pessoas — essa previsão representa um aumento de cerca de 8% em relação ao ano passado.

Tanta movimentação precisa ser valorizada na mesma proporção dos números. Vitrine do país para o mundo, o carnaval oferece a chance de atrair cada vez mais estrangeiros — não apenas durante a própria festa, mas principalmente fora dela. Para isso, é preciso transformar a atração espontânea dos dias sob o reinado de Momo em propaganda para as demais possibilidades que o Brasil possui, desde os aspectos culturais até a riqueza de opções de lazer, aventura, ecoturismo, turismo religioso e de negócios. Se o país somar a vocação de receber bem as suas belezas naturais, o resultado será positivo

em vários campos.

É claro que algumas questões precisam ser resolvidas e melhoradas. Infraestrutura e segurança, por exemplo, são quesitos indispensáveis para quem viaja. Já sustentabilidade e turismo consciente são pautas relevantes para muitos visitantes. O importante é que gestores públicos, empresários e cidadãos percebam o carnaval como inspiração para tendências e estratégias de desenvolvimento e faturamento. Isso em uma cadeia produtiva que envolve áreas além do turismo, como serviços, alimentação, transporte, comércio, vestuário e outras.

Com enorme potencial, o carnaval é uma fonte de geração de empregos e de riqueza para o Brasil. Por isso, aprimorar, profissionalizar e, especialmente, criar eventos que alcancem a envergadura da folia são atitudes fundamentais. O turismo interno é mais um ponto de destaque do período carnavalesco que deve ser ampliado para outras festividades espalhadas pelos estados.

Campeão de vendas e de cenários para investimentos, há décadas o carnaval mostra a força que o país possui quando a população se mobiliza. Fazer desse sucesso um impulso para o crescimento econômico deve ser objetivo de todos. Direcionar as ações necessárias nesse sentido é tarefa que precisa partir dos governos municipais, estaduais e federal de uma forma que motive setores da sociedade em geral. Marco importante da identidade nacional, o carnaval também tem tudo para entregar ao Brasil oportunidades que ultrapassam os seus limites no calendário. E aos foliões, além da celebração, a festa proporciona muitas possibilidades duradouras.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Tempo de carnaval

Quantas cores, quantos tons, quantas belezas! É a vida da arte e da cultura brasileira/ Que são renascidas a cada batida do pandeiro/ no carnaval que celebramos juntos/ As várias nações de um mesmo Brasil.

» José R. Pinheiro Filho  
Asa Norte

### Esporte

Aos poucos, no passado, o Brasil não se transformou no país do tênis (com Guga), do basquete (com Oscar e Hortência), ou da Fórmula1 (com Senna). Mais do que ter as habilidades e genialidades dessas figuras como causa da iminente derrocada do futebol, que reinou por décadas no imaginário da população, a bagunça no setor esportivo nacional, essa sim, foi a causa da troca de mãos da idolatria nas quadras, pistas e campos. Embora muito se tenha para constatar de melhorias e avanços nos serviços de entretenimento, esporte e cultura, tudo o que temos é pouco. Mas o que chama a atenção, mesmo, é que, ainda que tenha havido crescimento exponencial nos negócios e interesses de empresários e torcedores, nosso povo não escapa à sua sina: é tão folclórico, fantasioso e alegórico, que Fernanda Torres, nossa maior expressão dramática do momento, ficou de castigo por muito tempo, no templo do cinema mundial, a espera do anúncio dos vencedores, em pleno domingo gordo de carnaval.

» Álvaro de Campos  
Taguatinga Sul

### Agricultura

Ninguém duvida da importância da pesquisa agropecuária e extensão rural. Agora, rende-se homenagem ao agricultor, ente tão importante no cenário nacional. Ele sofre quando enfrenta as dificuldades, que são típicas das estações. Com qualquer clima, então, sabe enfrentá-las com galhardia.

» Enedino Corrêa da Silva  
Asa Sul

### Bom atendimento

O Hospital das Forças Armadas (HFA) é um “senhor” hospital! Precisei de um atendimento emergencial

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Para evitar problemas: atenção, mantenha distância mínima de 1,5m. Pix por aproximação.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Jogo sujo: adversários do governo divulgam que houve aumento da alíquota para microempreendedor individual (MEI). Na verdade, segue valendo 5% do salário mínimo.

José Paulo Silva — Octogonal

Campanha contra exploração infantojuvenil é atestado do elevado grau de incivilidade de um povo. Algo vergonhoso e, principalmente, criminoso.

Adelia Vieira — Guará

Pelo que estamos vendo no noticiário, o presidente Lula pretende defenestrar as mulheres que, hoje, ocupam os cargos do alto escalão. Será que abrirá as portas para supostos aliados do Centrão?

Eduardo Souza — Asa Sul

direção daquela instituição.Saúde

Por meio da leitura da capa do caderno, também foi prazeroso entender melhor o porquê da admiração de tantas crianças, que me reverenciam nas ruas, restaurantes e estabelecimentos comerciais da cidade. A resposta está em destaque no próprio subtítulo: “Cantar para liberdade”... O genial Paulo Freire explica: a pedagogia é mesmo libertadora! Obrigada, CB!

» Neto Kobra  
Brasília

### Rubens Paiva

Mais de meio século depois, o Ministério Público retoma as investigações sobre a morte de ex-deputado e engenheiro Rubens Paiva, morto durante a ditadura militar. Foi preciso um filme — *Ainda Estou Aqui* — para trazer à tona as tragédias e injustiças praticadas contra os cidadãos brasileiros, tidos como criminosos por defender a democracia. Na realidade, a justiça é para poucos, e não para todos.

» João Santos da Silva  
Vila Planalto



RENATA GIRALDI  
[renatagiraldo0611@gmail.com](mailto:renatagiraldo0611@gmail.com)

## “Eu abençoo a todos vocês”

Definitivamente, o ano começou muito antes do carnaval. Desta vez, o tempo não permitiu esperar depois da folia, antecipou-se. Infelizmente, não por causa de notícias boas. Mas, acredito, sinceramente, que nos momentos de dor que a reflexão fica mais transparente. A longa internação do papa Francisco, em meio a um quadro de instabilidade e incerteza, mobiliza o mundo dos que têm fé. Independentemente da crença, as diferenças são deixadas de lado e todos se colocam em oração por ele — e para ele.

Tanta vibração positiva me transporta para 2013, quando houve o conclave que escolheu Jorge Bergoglio, o argentino, sucessor de Bento XVI, que entrou para história como o papa que teve coragem de renunciar. Como jornalista, tive o privilégio de acompanhar a eleição por 17 dias — antes, durante e depois. Emoção à flor da pele, expectativa e muitos palpites. Descobri ali que há apenas um grupo muito seleto de jornalistas chamados de “vaticanistas” que têm uma série de benefícios para a cobertura do Vaticano e do pontífice.

Esses jornalistas passam por uma severa avaliação da cúpula do Vaticano e devem cumprir vários requisitos, bastante rigorosos. Porém, para o conclave, havia jornalistas do mundo inteiro, inclusive, de países não cristãos nem de maioria católica. Eram 4,8 mil jornalistas, de 65 países que falavam 24 idiomas. Uma verdadeira Torre de Babel.

O porta-voz da época, Federico

Lombardi, dava as informações em italiano, cabia a dois padres a tradução para o inglês e francês, de forma mais resumida. Ou seja: por uma questão de necessidade, o milagre era imperativo: eu tinha de entender italiano. Como sou uma pessoa de muita fé, pedi ajuda mental aos antepassados e, consegui.

Mesmo sem ser católica apostólica romana, confesso: impossível não se encantar e entregar à aura de um momento único e mágico, como é o conclave. É algo que transcende as tradições e os protocolos, toca a alma.

Pouco depois, foi a vez de os brasileiros se renderem ao papa argentino por sua simpatia e esforço em falar português, logo cativou. Mas o surpreendente estava por vir, pelo menos para mim. Dias após a posse, Francisco convocou uma coletiva de imprensa. Eu tinha uma missão dada pela minha mãe e uma grande amiga: benzer terços que tinha comprado. Algo que me fez quebrar a cabeça: como faria para benzer cerca de cem terços? Pensei, pensei e coloquei todos no meu colo, quando o papa levantasse a mão, pronto, estava resolvido.

O papa recebeu os jornalistas, demonstrou como seria sua gestão marcada pela inovação. Ao sair, sorriu e acenou. Segundos depois, retornou. Aí, falando em espanhol, afirmou que: “Gostaria de dizer só mais uma coisa, sei que muitos aqui não são católicos. Mas isso em nada importa. Eu abençoo a todos.” Modestamente, eu retribui em orações.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

### Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)